O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 1049 | 24 de julho de 2019

Bolsonaro não dá trégua e a bola da vez é multa de 40% do FGTS

Editorial

Bolsonaro não dá trégua e a bola da vez é multa de 40% do FGTS

Tirar direitos dos trabalhadores beira a obsessão do presidente Jair Bolsonaro (PSL). Desde a última sexta-feira, dia 19, até esta segunda-feira, dia 22, todos os dias ele falou da multa de 40% sobre o saldo do FGTS, que é paga aos trabalhadores quando são demitidos sem justa causa. A cada dia Bolsonaro deu uma versão, mas ficou claro que, se depender dele, essa multa não vai ficar como é hoje.

"A gente pode pensar lá na frente [alterar o valor da multa], mas antes disso eu tenho que ganhar a guerra da informação: eu não quero manchete amanhã dizendo: 'O presidente está estudando reduzir o valor da multa'. O que eu estou tentando levar para o trabalhador é o seguinte: MENOS DIREITO E EMPREGO OU TODO DIREITO E DESEMPREGO", afirmou o presidente Bolsonaro no último domingo, repetindo a ameaça de retirada de direitos que fez reiteradas vezes na época em que ainda era candidato, em 2018.

O que os trabalhadores já perderam e estão para perder

Desde 2017, a terceirização ilimitada e a reforma trabalhista precarizaram enormemente as relações trabalhistas com ataques à organização sindical e retirada de direitos, sob o pretexto de modernizar a CLT.

Agora, a reforma da Previdência (PEC 6/2019), que está para ser votada em segundo turno na Câmara dos Deputados e depois no Senado, prejudica, principalmente, os trabalhadores e trabalhadoras de baixa renda, sem acabar com os privilégios.

Também está para entrar em votação na Câmara dos Deputados outra maldade contra os trabalhadores, a medida provisória 881, conhecida como MP da liberdade econômica. A MP 881 altera 36 pontos da CLT, além dos mais de 100 itens já modificados pela reforma trabalhista. Entre outros pontos, a MP 881 libera o trabalho nos domingos e feriados e torna facultativa a Cipa em pequenas empresas.

Menos direitos e mais desempregados

Os números não mentem, contrariando as promessas do governo. Em vez de milhões de empregos que seriam criados com a precarização do trabalho, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostra que no Brasil há 28,5 milhões de pessoas subocupadas, um recorde histórico desde 2012 quando a Pnad Contínua foi iniciada. Desse total, 13 milhões são desempregados e 4,9 milhões deixaram de procurar emprego por desalento.

São Paulo tem recorde de fechamento de indústrias

O fechamento de indústrias é outro sintoma de que a prometida retomada de crescimento econômica com a reforma trabalhista e terceirização não passou de uma balela. Segundo o jornal "O Estado de S.Paulo", edição de 21 de julho, o Estado de São Paulo registrou nos cinco primeiros meses deste ano o fechamento de 2.325 indústrias de transformação e extrativas. Esse número é o maior para o período na última década e 12% maior que o de 2018.

Ainda segundo o jornal, "entre 2014 e 2018, o PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil registrou queda de 4,2%, enquanto o da indústria de transformação em todo o país caiu 14,4%".

E o presidente Jair Bolsonaro quer tirar ainda mais direitos dos trabalhadores.

Cícero Firmino (Martinha)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Adilson Torres (Sapão)
Vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O que rola nas fábricas

| MH-Concept |

Assembleia elegerá comissão da PLR

Em mesa redonda realizada na DRT nesta terça, dia 23, foi acertado que o Sindicato vai realizar uma assembleia com os trabalhadores da MH-Serviços de Instalação e Manutenção de Veículos no dia 31 de julho, às 7h30, para eleger a comissão que participará das negociações da PLR-2019 juntamente com o Sindicato.

| Pellegrini |

Aprovado acordo da PLR

Os trabalhadores da Pellegrini vão receber a PLR-2019 em duas parcelas, conforme proposta aprovada em assembleia realizada no dia 17 de julho. A primeira parcela será paga no dia 10 de agosto e a segunda no dia 10 de dezembro, informa o diretor Pedro Paulo.

Nota de falecimento

Com profundo pesar, registramos o falecimento do companheiro Marcelo, no dia 17 de julho, vítima de acidente de trânsito quando ia ao trabalho. Ele trabalhava na Paranapanema, no setor de mecânica, havia dois anos. Antes, foi funcionário da Tupy. A diretoria do Sindicato apresenta as condolências aos familiares e amigos.

| Maxion |

Acordo negociado pelo Sindicato é aprovado por unanimidade

Diante da difícil conjuntura econômica pela qual o Brasil atravessa, o acordo negociado pelo Sindicato com a Maxion foi aprovado por unanimidade pelos trabalhadores, em assembleia realizada nesta terça-feira, dia 23. Assim, a partir de agosto até o dia 14 de dezembro, os trabalhadores da produção não vão trabalhar nos sábados, explica o secretário geral do Sindicato Manoel do Cavaco.

No total, serão oito sábados em que teria expediente mas serão de folga. Desses sábados folgados, quatro serão pagos e outros quatro descontados nos meses de agosto a novembro. Os eletricistas e eletrônicos de manutenção ficam excluídos do acordo. Já os trabalhadores da produção que forem convocados para dar plantão de apoio não terão descontos referentes a esses dias.

Ventilação. As melhorias na ventilação do galpão 1 da fábrica, negociadas pela empresa com o Sindicato, serão iniciadas entre a última semana de agosto e a primeira semana de setembro.

Secretário geral Manoel do Cavaco em assembleia na Maxion

| Tupy |

Manutenção no aquecedor só foi resolvida sob pressão do Sindicato

Na semana passada, a Tupy iniciou um serviço de manutenção do sistema de aquecimento a gás, sob a orientação da Comgás, para se adequar às normas de segurança para proteger os trabalhadores e preservar o patrimônio. A instalação de uma chaminé estava entre os serviços a serem executados. Como as obras estavam demorando muito, os trabalhadores se revoltaram porque ficaram sem água aquecida para o banho justamente num período em que fez muito frio na região. A manutenção só foi concluída nesta segunda-feira, dia 22, e o aquecedor voltou a funcionar porque o diretor Carlão comprou a briga com a Tupy, exigindo que o problema fosse resolvido o mais breve possível pois a situação estava ficando insustentável.

Cipa. Nesta quinta-feira, dia 25, serão abertas as inscrições para a Cipa, gestão 2019-2020. A eleição será no dia 14 de agosto.

| Max Del |

PLR pode chegar a R$ 3.600

Diretor Geovane em assembleia na Max Del

Em assembleia realizada no dia 12 de julho, os trabalhadores da Max Del aprovaram a PLR-2019 negociada entre o Sindicato, a comissão e a empresa. O diretor Geovane informa que, com 100% das metas atingidas, a PLR pode chegar a R$ 3.600,00. A primeira parcela de R$ 1.350,00 será paga no dia 26 de julho e a segunda no dia 28 de fevereiro de 2020 após o fechamento das metas.

| Hydro Extrusion

Negociação da PLR será retomada

As negociações da PLR-2019 na Hydro Extrusion serão retomadas no dia 31 de julho, informa o diretor Osmar Fernandes. As reuniões haviam sido suspensas a pedido da empresa.

Data para refletir e agir pela prevenção de acidentes

No próximo sábado, dia 27, celebra-se o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho. A data remonta ao início dos anos 1970, quando o movimento sindical lutava por melhorias nas condições de trabalho. O quadro era tão dramático que o Banco Mundial ameaçou cortar os financiamentos ao Brasil se o governo não tomasse medidas para garantir mais segurança aos trabalhadores.

Foi nesse contexto que em 27 de julho de 1972 foram publicadas as portarias nº 3236 e 3237 atualizando os dispositivos da CLT sobre segurança e saúde do trabalhador. Na época, estimava-se que ocorriam cerca de 1,7 milhão de acidentes anualmente no Brasil.

Mesmo com as melhorias nas condições do trabalho, entre 2014 e 2018 foram registrados no Brasil 1,8 milhão de afastamentos por acidente de trabalho e 6,2 mil óbitos, de acordo com dados da Previdência Social.

Porém, o governo Bolsonaro está indo na contramão, com a revisão das NRs (Normas Regulamentadoras) de segurança e saúde no trabalho e flexibilização da Cipa. No dia 13 de maio, o próprio presidente Jair Bolsonaro (PSL) anunciou a redução de 90% das NRs.

Então, o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho será de resistência contra mais esse retrocesso. Não vendemos nossa saúde aos patrões. Vendemos nossa força de trabalho.

Morre o ex-ministro Walter Barelli

O economista Walter Barelli faleceu no dia 18 de julho às vésperas de completar 81 anos. Diretor técnico do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) no período de 1967 a 1989, foi uma referência para o movimento sindical na luta pela reposição das perdas salariais, ao contrapor, com números consistentes, os dados oficiais divulgados pelo governo militar.

"A contribuição de Walter Barelli foi decisiva nas lutas e greves contra o arrocho salarial durante a ditadura militar", afirma Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá.

Em 1989, Barelli deixou o Dieese para integrar a equipe do então candidato à Presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva. Com a vitória de Fernando Collor, o economista fez parte do governo paralelo. Com o impeachment de Collor, Barelli foi nomeado ministro do Trabalho por Itamar Franco, que assumiu a Presidência. Atuação contra trabalho escravo e aprovação de uma política de reajuste salarial a cada dois meses para repor as perdas provocadas pela inflação figuram entre suas realizações.

Ele foi também secretário do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo de 1995 a 2002 e deputado federal pelo PSDB de 2003 a 2007. Como secretário, criou o Banco do Povo e programa emergencial de auxílio-desemprego. Foi ainda professor do Departamento de Teoria Econômica e membro do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit), da Unicamp.

Walter Barelli deixou três filhos, Suzana, Pedro e Paulo.

O que rola nas fábricas

| Incomase |

PLR é paga em duas parcelas

Diretores Pedro Paulo e Tarzan com os trabalhadores da Incomase

Foi fechado o acordo da PLR-2019 na Incomase. Conforme proposta aprovada em assembleia realizada no dia 22 de julho, os trabalhadores vão receber em duas parcelas, sendo a primeira no dia 15 de agosto e a segunda no dia 21 de dezembro, informa o diretor Tarzan.

Confira os Jogos da 12ª rodada do Brasileirão

Sáb 27/7 - Arena Palmeiras 17h

PAL X VAS

Sáb 27/07/2019 beira-rio 19h

INT X CEA

Sáb 27/07/2019 Mineirão 19h

CRU X CAP

Sáb 27/7 - Maracanã 19h

FLU X SAO

Dom 28/07 - Arena Condá 11h

CHA X BAH

Dom 28/7 - Vila Belmiro 16h

SAN X AVA

Dom 28/7 - Maracanã 16h

FLA   X BOT

Dom 28/7 - Castelão (ce) 19h

FOR X COR

Dom 28/7 - Serra Dourada 19h

GOI   X CAM

Seg 29/7 - Rei Pelé 20h

CSA X   GRE

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Cícero Firmino (Martinha) **Diretor responsável:** Manoel do Cavaco **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404

Editoração Eletrônica: Neusa Taeko